

CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES PARA CONSERVAÇÃO DA FERTILIDADE DA PACIENTE ONCOLÓGICA

Introdução: O uso de altas dosagens de quimioterapia e radioterapia em pacientes oncológicas com baixa idade tem mostrado uma melhora radical nos seus prognósticos. Esses métodos são capazes de gerar grande impacto na função reprodutiva das pacientes oncológicas que desejarem engravidar após tratamento, uma vez que podem causar toxicidade ovariana e infertilidade. A maior parte delas não será infértil imediatamente, mas poderão sofrer por menopausa precoce, visto que os tratamentos tendem a acelerar esse processo. Sob essa análise, a exposição da criopreservação de embriões após a estimulação ovariana controlada, antes da iniciação do tratamento oncológico, como uma alternativa para a conservação da fertilidade deve ser cada vez mais encorajada. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é identificar a importância do congelamento de embriões para conservação da fertilidade em mulheres que irão iniciar o tratamento contra o câncer. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada na análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados da BVS. **Resultados:** Dentre os procedimentos de congelamento atualmente disponíveis para a preservação da fertilidade feminina está a criopreservação de embriões. Esta técnica consiste no congelamento dos óvulos coletados através de estimulação ovariana feita com hormônios e posteriormente fertilizados in vitro em laboratório, para que possam ser usados futuramente. **Conclusão:** Portanto, a preocupação com o futuro reprodutivo dessas pacientes merece cada vez mais reconhecimento. Essa técnica é muito utilizada por ser a mais efetiva e a que apresenta as melhores taxas de gravidez. Sendo assim, criopreservação de embriões torna possível uma gravidez bem-sucedida após o câncer, ratificando a importância da sua realização nesses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Criopreservação de embriões. Pacientes oncológicos. Infertilidade.